

FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA



Isopropilamina
10350

Versão / Revisão 5
Substitui versão 4.01***

Data de revisão 29-nov-2021
Data de edição 29-nov-2021

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Identificação da substância/preparação **Isopropilamina**

Nº CAS 75-31-0
N.º CE 200-860-9
Número de registo (REACH) 01-2119463274-39

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas Produto intermédio
Preparação
Aplicações não recomendadas Nenhum(a)

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Identificação da sociedade/empresa **OQ Chemicals GmbH**
Rheinpromenade 4A
D-40789 Monheim
Germany

Informação do Produto Product Stewardship
FAX: +49 (0)208 693 2053
email: sc.psq@oq.com

1.4. Número de telefone de emergência

Número de telefone de emergência +44 (0) 1235 239 670 (UK)
disponível 24/7
Nacional número de telefone de emergência +55 11 3197 5891 (Brasil)
+56 2 2582 9336 (Chile)
+57 601 508 7337 (Colômbia)
+54 11 5984 3690 (Argentina)
disponível 24/7

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Este material é classificado e identificado com adendos de acordo com a Directiva 1272/2008/CE (CLP)

Líquido inflamável Categoria 1, H224
Toxicidade aguda por via oral Categoria 3, H301
Toxicidade aguda por via dérmica Categoria 3, H311
Toxicidade inalativa aguda Categoria 3, H331
Corrosão/irritação da pele Categoria 2, H315
Prejuízo grave para os olhos/irritação para os olhos Categoria 2, H319
Tóxico Sistémico do órgão alvo- Exposição única Categoria 3, H335



Isopropilamina
10350

Versão / Revisão 5

Para além da classificação CLP baseada nos dados da OQ, este produto também poderia ser considerado como: Corrosão/irritação da pele: Categoria 1A-1C

Dados adicionais

Para o texto completo das advertências de perigo e características suplementares podem ser encontradas na secção 16.

2.2. Elementos do rótulo

Etiquetagem conforme a diretiva 1272/2008/EG com anexos (CLP).

Símbolos de perigo



Palavra sinalizadora

Perigo

Exposição do perigos

H224: Líquido e vapor extremamente inflamáveis.
H301: Tóxico por ingestão.
H311: Tóxico em contacto com a pele.
H331: Tóxico por inalação.
H315: Provoca irritação cutânea.
H319: Provoca irritação ocular grave.
H335: Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Avisos de segurança

P210: Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.
P233: Manter o recipiente bem fechado.
P280: Usar luvas de protecção/vestuário de protecção/ protecção ocular/protecção facial.
P301+P330: SE ENGOLIDO: Enxaguar a boca
P321: tratamento especial NO CONTACTO COM A PELE: Lavar com ácido assético de 3%, em seguida lavar durante pelo menos 5 min. com água limpa.
P304 + P340: EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração.
P305 + P351 + P338: SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.
P310: Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/ médico.
P403 + P235: Armazenar em local bem ventilado. Conservar em ambiente fresco.

2.3. Outros perigos

Vapores podem formar misturas explosivas com o ar

Vapor é mais pesado que ar, devido a isso pode percorrer grandes distâncias até a uma fonte inflamável, isso poderá causar explosão



Isopropilamina
10350

Versão / Revisão 5

Os componentes do produto podem ser absorvidos por inalação, ingestão e através da pele

Avaliação de PBT e mPmB Esta substância não é considerada ser persistente, bioacumulativa nem tóxica (PBT), nem muito persistente nem muito bioacumulativa (vPvB)

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.1. Substâncias

Nome Químico	Nº CAS	REACH-No	1272/2008/EC	Concentração (%)
Isopropilamina	75-31-0	01-2119463274-39	Flam. Liq. 1; H224 Acute Tox. 3; H301 Acute Tox. 3; H311 Acute Tox. 3; H331 Skin Irrit. 2; H315 Eye Irrit. 2; H319 STOT SE 3; H335	> 99,7

Para o texto completo das advertências de perigo e características suplementares podem ser encontradas na secção 16.

SECÇÃO 4: Primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Inalação

Guardar em descanso. Ventilar com ar fresco. Chamar imediatamente um médico. Os sintomas de intoxicação podem desenvolver-se muitas horas depois da exposição.

Olhos

Lavar imediatamente com bastante água, inclusivamente debaixo das pálpebras durante 15 minutos pelo menos. Retirar as lentes de contacto. Uma opinião médica imediata é requerida.

Pele

Lavar com 3% de ácido acético e em seguida enxaguar abundantemente com água limpa durante pelo menos 5 minutos como passo final. É necessário tratamento médico imediato visto que as lesões da pele não tratadas dão origem a feridas de cicatrização difícil e demorada.

Ingestão

Chamar imediatamente um médico. Não provocar o vômito sem conselho médico.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sintomas principais

Dificuldade na respiração, convulsões, Tosse, Efeito hipertensor, narcose, Inconsciência, desconforto, náusea.

Perigo especial

Perfuração do estômago, Edema cerebral, Pneumonia, dermatites.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Recomendação geral

Remover imediatamente todo o vestuário contaminado e eliminar adequadamente. O socorrista tem de se proteger a ele próprio.



Isopropilamina
10350

Versão / Revisão 5

Tratar como uma substância alcalina (similar ao amoníaco). Se ingerido, deve proceder-se à irrigação do estômago. Tratar a pele e membranas mucosas com antihistamina e corticóide. Em caso de irritação pulmonar trate com spray de cortisona. Os sintomas podem ser retardados. Controle posterior para pneumonia e edema pulmonar.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1. Meios de extinção

Meios adequados de extinção

espuma resistente ao álcool, substância química seca, dióxido de carbono (CO₂), pulverização de água

Meios de extinção que não devem ser utilizados por razões de segurança

Não usar jacto de água pois pode espalhar o fogo.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Perante uma combustão incompleta, os gases perigosos produzidos podem consistir em:

Monóxido de carbono (CO)

dióxido de carbono (CO₂)

óxidos de azoto (NO_x)

cianeto de hidrogénio (ácido cianídrico)

Os gases de combustão de materiais orgânicos devem ser classificados por princípio como tóxicos por inalação. Vapour é mais pesado que ar, devido a isso pode percorrer grandes distâncias até a uma fonte inflamável, isso poderá causar explosão.

Vapores podem formar misturas explosivas com o ar.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento de protecção especial para bombeiros

Equipamento de extinção deveria conter uma protecção respiratória independente do ambiente e um equipamento de extinção completo (correspondente a NIOSH ou EN 133).

Precauções para combater um incêndio

Arrefecer os contentores / tanques pulverizando com água. Água residual e névem de vapor podem ser corrosivas. Proteger com um dique e recuperar a água utilizada para combater o incêndio. Manter as pessoas afastadas do fogo e a jusante do vento.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Pessoal não treinado para emergências: Equipamento de protecção individual, ver secção 8. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Evitar de respirar os vapores ou as névoas. Afastar as pessoas e mantê-las numa direcção contrária ao vento em relação ao derrame. Introduzir ventilação adequada, especialmente em áreas fechadas. Manter afastado do calor e de fontes de ignição. Para assistentes de emergência: Protecção pessoal, ver a secção 8.

6.2. Precauções a nível ambiental

Prevenir dispersão ou derramamento ulterior. Não descarregar no meio aquático sem pré-tratamento (indústria de tratamento biológico).

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza



Isopropilamina
10350

Versão / Revisão 5

Processo para a contenção o impedimento

Impedimento de perder mais material, se não implicar perigo. Conter possivelmente o material perdido.

Métodos de limpeza

Embeber com material absorvente inerte. NÃO UTILIZAR produtos combustíveis como a serradura. Manter em recipientes fechados adequados, para eliminação. Se ocorreu um derrame de líquido em grandes quantidades, limpar prontamente com pá ou aspirador. Dispor em observação das definições da autoridade responsável local. Tomar as precauções necessárias para evitar descargas de electricidade estática (as quais podem provocar a inflamação de vapores orgânicos).

6.4. Remissão para outras secções

Equipamento de proteção individual, ver secção 8.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Informação para um manuseamento seguro

Não respirar vapores ou spray. Evitar o contacto com a pele, olhos e vestuário. Lavar as mãos antes de interrupções do trabalho, e imediatamente a seguir ao manuseamento do produto. Não utilizar ar comprimido para o enchimento, descarga e manejo. Re-enchimento e manuseamento do produto só em sistema fechado. Proporcionar arejamento suficiente e/ou sistema exaustor nos locais de trabalho.

Medidas de higiene

Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento. Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado. Lavar as mãos antes de interrupções do trabalho, e imediatamente a seguir ao manuseamento do produto.

Conselho referente à protecção do ambiente

Veja a secção 8: Controlos de exposição ambiental.

Produtos incompatíveis

ácidos

Hidrocarboneto halogenado

agentes oxidantes fortes

anidridos ácidos

cloretos ácidos

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Orientação para prevenção de Fogo e Explosão

Manter afastado de qualquer fonte de ignição - Não fumar. Tomar as precauções necessárias para evitar descargas de electricidade estática (as quais podem provocar a inflamação de vapores orgânicos). Deve ser previsto resfriamento de emergência com spray de Água para o caso de um incêndio nas proximidades. Ligar à terra e amarrar os contentores durante a transferência do produto. Vapor é mais pesado que ar, devido a isso pode percorrer grandes distâncias até a uma fonte inflamável, isso poderá causar explosão. Vapores podem formar misturas explosivas com o ar. A pressão contida nos contentores fechados hermeticamente pode aumentar sob a influência do calor.

Medidas técnicas/Condições de armazenamento

Guardar o recipiente herméticamente fechado em lugar seco e bem ventilado. Manusear e abrir o recipiente com cuidado. Manejar sob azoto, proteger da humidade. A pressão nos contentores, reservatórios de armazenagem e tambores depende da temperatura. Os recipientes com temperaturas elevadas devem ser despressurizados por compensação de pressão num sistema de exaustão ou sob aspiração.



Isopropilamina
10350

Versão / Revisão 5

Produto apropriado
aço macio, aço inoxidável

Produto impróprio
Alumínio, cobre, zinco, Estanho, chumbo, incluindo ligas

Classe de temperatura
T2

7.3. Utilizações finais específicas

Produto intermédio
Preparação

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/protecção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Limites de exposição profissional nacional Argentina

Argentina OELs

Nome Químico	TWA (mg/m ³)	TWA (ppm)	STEL (mg/m ³)	STEL (ppm)	CLV (mg/m ³)
Isopropilamina CAS: 75-31-0		5		10	

Limites de exposição profissional nacional Brazil

Brazil OELs

Nome Químico	TWA (mg/m ³)	TWA (ppm)	CLV (mg/m ³)	CLV (ppm)
Isopropilamina CAS: 75-31-0	9,5	4		
Nome Químico	Absorção pela pele		Asfixia	Grau de insalubridade
Isopropilamina CAS: 75-31-0				médio

Limites de exposição profissional nacional Chile

Não há limites definidos para exposição.

Limites de exposição profissional nacional Columbia

Columbia OELs

Nome Químico	TWA (mg/m ³)	TWA (ppm)	STEL (mg/m ³)	STEL (ppm)	CLV (mg/m ³)	CLV (ppm)
Isopropilamina CAS: 75-31-0		5		10		

Limites de exposição profissional nacional Peru

FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA



Isopropilamina
10350

Versão / Revisão 5

Peru OELs

Nome Químico	TWA (mg/m ³)	TWA (ppm)	STEL (mg/m ³)	STEL (ppm)	CLV (mg/m ³)	CLV (ppm)
Isopropilamina CAS: 75-31-0	12	5	24	10		

Limites de exposição profissional nacional Venezuela

Venezuela OELs

Nome Químico	TWA (mg/m ³)	TWA (ppm)	STEL (mg/m ³)	STEL (ppm)	CLV (mg/m ³)
Isopropilamina CAS: 75-31-0		5		10	
Nome Químico	CLV (ppm)	Absorção pela pele	Sensibilização	Asfixia	Cat. Cancerígena
Isopropilamina CAS: 75-31-0		Yes			

Nota

Para pormenores e mais informações veja na respectiva coleção de regras.

8.2. Controlo da exposição

Controlos técnicos adequados

Uma ventilação geral ou diluída é frequentemente insuficiente como único meio de controlo da exposição dos empregados. É preferida, normalmete, ventilação local. Equipamento a prova de explosão (por exemplo ventiladores, interruptores e canalizações enterradas) deve ser utilizado em sistemas mecânicos de ventilação.

Protecção individual

Prática geral de higiene industrial

Evitar o contacto com a pele, olhos e vestuário. Não respirar vapores ou spray. Assegurar-se que o produto para lavar os olhos e que os chuveiros de segurança estão perto do lugar de trabalho.

Medidas de higiene

Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento. Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado. Lavar as mãos antes de interrupções do trabalho, e imediatamente a seguir ao manuseamento do produto.

Protecção respiratória

respirador com filtro K-. Máscara completa com o filtro acima mencionado segundo os requisitos do fabricante ou um aparelho de respiração com máscara. O equipamento deveria estar em conformidade com a norma EN 136 ou EN 140 e EN 143.

Protecção das mãos

Pôr luvas de protecção. Conselhos estão mencionados no seguinte. Poder-se-á utilizar outro material de protecção em função da situação, havendo degradação adequada e dados de infiltração disponíveis. Utilizando-se outros produtos químicos conjuntamente com este, dever-se-ia seleccionar um material de protecção adequado para todos os produtos químicos utilizados.

Produto apropriado	borracha butílica
Avaliação	conforme a EN 374: nível 2
Grossura de luvas	aproxim 0,3 mm
Pausa através do tempo	aproxim 20 min



Isopropilamina
10350

Versão / Revisão

5

Produto apropriado polivinilcloreto
Avaliação Informação derivada das experiências práticas
Grossura de luvas aproxim 0,8 mm

Protecção dos olhos

óculos de segurança bem ajustados. Para além dos óculos de protecção, use um escudo protector da cara se houver probabilidade razoável de respingos para a mesma.

O equipamento deveria estar em conformidade com a norma EN 166

Protecção do corpo e da pele

roupas impermeáveis. Utilizar máscara facial e equipamento de protecção em caso de problemas anormais de processamento.

Controlo da exposição ambiental

Usar o produto apenas em sistema fechado. Se a fuga do material for inevitável, aspirá-lo sem riscos na zona de fuga. Observar os valores limites de exposição e, se for necessário, fazer a limpeza do ar evacuado. Se a reciclagem não for praticável, eliminar de acordo com a regulamentação local. Informar as autoridades competentes se houver fuga de grandes quantidades na atmosfera ou contaminação das águas superficiais, do solo ou da canalização.

SECÇÃO 9: Propriedades físicas e químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspecto	líquido
Cor	incolor
Odor	amoniacal
Limiar de odor	1,2 ppm
pH	13,1 (50 g/l em água @ 25 °C (77 °F)) DIN 19268
Temperatura de fusão/intervalo	< -90 °C (Ponto de fluxão) @ 1013 hPa
Método	DIN ISO 3016
Temperatura de ebulição/intervalo	32 °C @ 1013 hPa
Método	OECD 103
Ponto de inflamação	<= -25 °C @ 1013 hPa
Método	câmara fechada, ISO 2719
Velocidade de evaporação	dados não disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás)	Não se aplica porque a substância é um líquido
Limite inferior de exposição	2 Vol %
Limite superior de exposição	11,5 Vol %

Pressão de vapor

Valores [hPa]	Values [kPa]	Values [atm]	@ °C	@ °F	Método
631	63,1	0,623	20	68	DIN EN 13016-2
770	77,3	0,763	25	77	DIN EN 13016-2

Densidade do vapor 2,04 (Ar=1) @20 °C (68 °F)

Densidade relativa

Valores	@ °C	@ °F	Método
0,6871	20	68	DIN 51757

Solubilidade

log Pow miscível, em água, OECD 105
-0,5 @ 25 °C (77 °F), OECD 117



Isopropilamina
10350

Versão / Revisão 5

Temperatura de auto-ignição	355 °C @ 1016 hPa
Método	DIN 51794
Temperatura de decomposição	dados não disponíveis
Viscosidade	0,47 mm ² /s @ 20°C
Método	OECD 114, cinemático
Perigos de explosão	Não se aplica porque a substância não é explosiva e não possui grupos funcionais apropriados
Propiedades oxidantes	Não se aplica porque a substância não tem efeitos oxidantes e não possui grupos funcionais apropriados

9.2. Outras informações

Peso molecular	59,11
Fórmula molecular	C ₃ H ₉ N
log K_{oc}	1,2-2,1 OECD 106 ler através
Constante de dissociação	pKa 10,8 @ 23,5 °C (74,3 °F) OECD 112
Índice de refração	1,373 @ 20 °C
Tensão superficial	68,5 mN/m (1 g/l @ 20°C (68°F)), OECD 115

higroscópico.

SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade

10.1. Reactividade

A reatividade do produto corresponde à classe de substâncias, como é geralmente descrito em livros sobre a química orgânica.

10.2. Estabilidade química

Estável sob as condições recomendadas de armazenamento.

10.3. Possibilidade de reacções perigosas

Vapores podem formar misturas explosivas com o ar.

10.4. Condições a evitar

Evitar contacto com aquecimentos, velas de ignição, chamas e descargas estáticas. Evitar qualquer fonte de ignição.

10.5. Materiais incompatíveis

ácidos, agentes oxidantes fortes, Hidrocarboneto halogenado, anidridos ácidos, cloretos ácidos.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Não se decompõe se armazenado e utilizado de acordo com as instruções. Quando aquecido a decomposição termal, poderão formar-se os seguintes produtos de decomposição em função das condições. Monóxido de carbono (CO). óxidos de azoto (NO_x). cianetos. ácido nítrico. nitrilos.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA



Isopropilamina
10350

Versão / Revisão 5

Vias de exposição prováveis Ingestão, Inalação, Contacto com os olhos, Contacto com a pele

Toxicidade aguda				
Isopropilamina (75-31-0)				
Via de exposição	Ponto final	Valores	Espécies	Método
Oral	LD50	< 173 mg/kg	ratazana, macho	OECD 425
Dérmica	LD50	> 400 mg/kg	ratazana, macho/fêmea	OECD 402
Inalação	LC50	8,7 mg/l (4h)	ratazana, macho/fêmea	OECD 403

Isopropilamina, CAS: 75-31-0

Avaliação

Os dados existentes levam à classificação indicada na secção 2

Irritação ou corrosão				
Isopropilamina (75-31-0)				
Efeitos sobre os órgãos específicos	Espécies	Resultado	Método	
Pele	coelho	corrosivo	OECD 404	3 min
Olhos	coelho	corrosivo	OECD 405	24h
Tracto respiratório	rato	RD50: 157 ppm	ASTM 981-84	15 min

Isopropilamina, CAS: 75-31-0

Avaliação

Os dados existentes levam à classificação indicada na secção 2

Sensibilização				
Isopropilamina (75-31-0)				
Efeitos sobre os órgãos específicos	Espécies	Avaliação	Método	
Pele	porquinho da índia	não sensibilizante	OECD 406	10 %, solução aquosa

Isopropilamina, CAS: 75-31-0

Avaliação

Com base nos dados disponíveis não é necessária uma classificação para:

Sensibilização da pele

Não existem dados relativos à sensibilização das vias respiratórias

Subagudo, subcrónico e toxicidade prolongada				
Isopropilamina (75-31-0)				
Tipo	Dose	Espécies	Método	
Toxicidade subcrónica	NOAEC: 500 mg/m ³ (90 d)	ratazana, macho/fêmea	OECD 413	Inalação

Isopropilamina, CAS: 75-31-0

Avaliação

Com base nos dados disponíveis não é necessária uma classificação para:

STOT RE

Cancerogenicidade, Mutagenicidade, Toxicidade reprodutiva				
Isopropilamina (75-31-0)				

FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA



Isopropilamina
10350

Versão / Revisão

5

Tipo	Dose	Espécies	Avaliação	Método	
Efeitos tóxicos no desenvolvimento	NOAEC: 1000 mg/m ³	ratazana		OECD 414	Teratogenicidade Inalação
Efeitos tóxicos no desenvolvimento	NOAEC: 500 mg/m ³	ratazana		OECD 414	Toxicidade materna Inalação
Mutagenicidade		células linfáticas de rato	negativo (com activação metabólica)	OECD 476 (Mammalian Gene Mutation)	Estudos in vitro
Mutagenicidade		células linfáticas de rato	negativo (sem activação metabólica)	OECD 476 (Mammalian Gene Mutation)	Estudos in vitro
Mutagenicidade		Salmonella typhimurium	negativo (com activação metabólica)	OECD 471 (Ames)	Estudos in vitro
Mutagenicidade		Salmonella typhimurium	negativo (sem activação metabólica)	OECD 471 (Ames)	Estudos in vitro
Mutagenicidade		linfócitos humanos	negativo (com activação metabólica)	OECD 473 (aberração cromossómica)	Estudos in vitro
Mutagenicidade		linfócitos humanos	negativo (sem activação metabólica)	OECD 473 (aberração cromossómica)	Estudos in vitro
Toxicidade reprodutiva	NOAEC: 500 mg/m ³	ratazana, parental		OECD 415	Inalação
Toxicidade reprodutiva	NOAEC: 500 mg/m ³	Rato, 1a. geração, masculino/feminino		OECD 415	Inalação

Isopropilamina, CAS: 75-31-0

CMR Classification

Os dados disponíveis nas características CMR estão resumidos na tabela superior. Não justificam uma classificação na categoria 1A ou 1B

Avaliação

Os testes in vitro não mostraram efeitos mutagénicos

Os testes sobre os animais não mostraram efeitos sobre a fecundidade

Em caso de falta de momentos de dúvida não é necessário nenhum estudo de cancro

Isopropilamina, CAS: 75-31-0

Sintomas principais

Dificuldade na respiração, convulsões, Tosse, Efeito hipertensor, narcose, Inconsciência, desconforto, náusea.

Tóxico Sistémico do órgão alvo- Exposição única

STOT SE

sistema respiratório

Os dados existentes levam à classificação indicada na secção 2

Tóxico Sistémico do órgão alvo - Exposição repetida

Com base nos dados disponíveis não é necessária uma classificação para:

STOT RE

Outros efeitos adversos

Os componentes do produto podem ser absorvidos por inalação, ingestão e através da pele.

Nota

Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. Poderá obter mais detalhes acerca dos dados da substância nos documentos de registo no seguinte link:



Isopropilamina
10350

Versão / Revisão 5

<http://echa.europa.eu/information-on-chemicals/registered-substances>.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1. Toxicidade

Toxicidade aguda aquática			
Isopropilamina (75-31-0)			
Espécies	Duração da exposição	Dose	Método
Daphnia magna	48h	EC50: 47,4 mg/l	79/831/EEC.C2
Desmodesmus subspicatus	72h	EC50: 18,9 mg/l (Proporção de crescimento)	DIN 38412, part 9
Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)	96h	LC50: 40 mg/l	OECD 203
lama activada (doméstica)	30 min	EC50: >1000 mg/l (Inibição do crescimento)	OECD 209

Toxicidade a longo prazo				
Isopropilamina (75-31-0)				
Tipo	Espécies	Dose	Método	
Toxicidade aquática	Desmodesmus subspicatus	NOEC: 1,25 mg/l (3d) Inibição do crescimento	DIN 38412 / parte 9	

12.2. Persistência e degradabilidade

Isopropilamina, CAS: 75-31-0

Biodegradabilidade

70 - 80 % (28 d), lama activada, aeróbio, Cuidado da casa, OECD 301 F.

Degradação abiótica		
Isopropilamina (75-31-0)		
Tipo	Resultado	Método
Hidrólise	Não esperado	
Fotólise	dados não disponíveis	

12.3. Potencial de bioacumulação

Isopropilamina (75-31-0)		
Tipo	Resultado	Método
log Pow	-0,5 @ 25 °C (77 °F)	medido, OECD 117
BCF	Não esperado	

12.4 Mobilidade no piso

Isopropilamina (75-31-0)		
Tipo	Resultado	Método
Tensão superficial	68,5 mN/m (1 g/l @ 20°C (68°F))	OECD 115
Absorção/dessorção	Koc: 15-107	OECD 106 ler através



Isopropilamina
10350

Versão / Revisão 5

Distribuição por compartimentos ambientais	dados não disponíveis	
--	-----------------------	--

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Isopropilamina, CAS: 75-31-0

Avaliação de PBT e mPmB

Esta substância não é considerada ser persistente, bioacumulativa nem tóxica (PBT), nem muito persistente nem muito bioacumulativa (vPvB)

12.6. Outros efeitos adversos

Isopropilamina, CAS: 75-31-0

dados não disponíveis

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Informação do Produto

Realizar um descarte, observando as leis e decretos de direito de resíduos. A selecção do processo de descarte depende da composição do produto no momento do descarte e das regulamentos e possibilidades de descarte locais.

Resíduo perigoso (Catálogo Europeu dos Resíduos, EWC)

Embalagens vazias sujas

Embalagens contaminadas devem ser esvaziadas ao máximo. Então, após uma limpeza adequada, podem ser enviadas para reutilização.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

ICAO-TI / IATA-DGR

14.1. Número ONU	UN 1221
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	Isopropylamine
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	3
Risco secundário	8
14.4. Grupo de embalagem	I
14.5. Perigos para o ambiente	não
14.6. Precauções especiais para o utilizador	dados não disponíveis

IMDG

14.1. Número ONU	UN 1221
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	Isopropylamine

FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA



Isopropilamina
10350

Versão / Revisão 5

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	3
Risco secundário	8
14.4. Grupo de embalagem	I
14.5. Perigos para o ambiente	não
14.6. Precauções especiais para o utilizador	
EMS	F-E, S-C
14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC	
Nome do produto	Isopropilamina
Tipo de navio	2
Categoria da substância poluente	Y

D.O.T. (49CFR)

14.1. Número ONU	UN 1221
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	Isopropylamine
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	3
Risco secundário	8
14.4. Grupo de embalagem	I
14.5. Perigos para o ambiente	não
14.6. Precauções especiais para o utilizador	
Emergency Response Guide	132

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Regulamentação 1272/2008, Anexo VI

Isopropilamina, CAS: 75-31-0

Classificação	Flam. Liq. 1; H224 Eye Irrit. 2; H319 STOT SE 3; H335 Skin Irrit. 2; H315
Símbolos de perigo	GHS02 Chama GHS07 Ponto de exclamação
Palavra indicativa	Perigo
Exposição do perigos	H224, H319, H335, H315

Inventários internacionais

Isopropilamina, CAS: 75-31-0
AICS (AU)



Isopropilamina
10350

Versão / Revisão

5

DSL (CA)
IECSC (CN)
EC-No. 2008609 (EU)
ENCS (2)-131 (JP)
ISHL (2)-131 (JP)
KECI KE-29257 (KR)
INSQ (MX)
PICCS (PH)
TSCA (US)
NZIoC (NZ)***
TCSI (TW)

Informação regulatória Nacional Argentina

Proibidas substâncias químicas

Não listados

Restrito de substâncias químicas

Não listados

Controle de exportação de substâncias químicas

Não listados

Informação regulatória Nacional Brazil

Decreto No. 3665

Não listados

Decreto No. 3655

Não listados

Informação regulatória Nacional Chile

Substâncias proibidas (Reg. 594/1999, art. 65)

Não listados

Informação regulatória Nacional Ecuador

Listados Nacionales de Productos Químicos Prohibidos, Peligrosos y de Uso Severamente Restringido que se utilicen en el Ecuador (Libro VI, An. 7)

Não listados

For details and further information please refer to the original regulation.

SECÇÃO 16: Outras informações

Texto integral das frases H referidas às secções 2 e 3

H224: Líquido e vapor extremamente inflamáveis.

H301: Tóxico por ingestão.

H311: Tóxico em contacto com a pele.

H331: Tóxico por inalação.

H315: Provoca irritação cutânea.

H319: Provoca irritação ocular grave.

FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA



Isopropilamina
10350

Versão / Revisão 5

H335: Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Abreviações

Pode encontrar uma lista de termos e abreviaturas na seguinte hiperligação:
http://echa.europa.eu/documents/10162/13632/information_requirements_r20_en.pdf

Conselho de treino

Para primeiros socorros eficazes necessita-se de treino e formação especial.

Origens das informações chaves para compilar esta folha de dados

As informações contidas nesta folha de instruções de segurança baseiam-se nos dados da OQ e de fontes públicas considerados válidos ou aceitáveis. A falta de dados requeridos por OSHA, ANSI ou 1907/2006/CE indica que os mesmos não se encontram disponíveis.

Informação complementar (Folha de dados segurança)

As modificações em relação a versão anterior são marcadas por ***. Observar a legislação nacional e local. Para informações adicionais, outras folhas de instruções de segurança ou outras folhas técnicas, consulte a homepage da OQ (www.chemicals.oq.com).

Renúncia

Somente para uso industrial. As informações aqui contidas são prestadas com base nos nossos melhores conhecimentos. Não garantimos nem sugerimos que os perigos listados são os únicos existentes. A OQ não garante explicita ou implicitamente a utilização em segurança deste produto nos processos do cliente ou em combinação com outras substâncias. A responsabilidade de determinar a aptidão dos materiais para qualquer uso e a forma de os usar, é da responsabilidade exclusiva do utilizador. O utilizador deverá satisfazer todos os padrões de segurança e sanidade.

Fim da Ficha de Segurança